

29/9/2025

O Portal G1 publicou reportagem neste fim de semana sobre a situação do Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), em Taguatinga, que permanece sem uso desde a sua inauguração, em 2014. O complexo de 182 mil metros quadrados, composto por 16 prédios, foi projetado para reunir secretarias e órgãos do Governo do DF, mas segue desocupado após 12 anos. Segundo a matéria, o Centrad foi idealizado ainda na gestão de José Roberto Arruda, com a promessa de reduzir gastos com aluguéis e melhorar o fluxo de trânsito entre o Plano Piloto e as regiões administrativas. No entanto, nunca recebeu sequer um órgão público. Durante seus dois mandatos, o governador Ibaneis Rocha (MDB) incluiu a ocupação do complexo entre as metas de governo, mas até agora não conseguiu avançar. Em agosto, Ibaneis anunciou a preparação de um edital de concessão para a área, sob responsabilidade da Terracap. A empresa, porém, informou ao G1 que os estudos ainda estão

em andamento e não há previsão de publicação do documento. Além das indefinições administrativas, a reportagem destaca que o entorno do Centrad ainda carece de obras viárias e de urbanismo, apontadas como entraves para a efetiva utilização do espaço. O empreendimento, construído por meio de uma Parceria Público-Privada com o consórcio Via Engenharia e Odebrecht, também foi alvo de investigações da Operação Lava Jato. Em 2022, o contrato foi anulado, mas as discussões sobre o futuro do complexo permanecem sem desfecho. Com uma área de 182 mil m² e 16 edifícios, o Centrad foi idealizado como um centro administrativo para abrigar e centralizar os órgãos de governo. Inaugurados às pressas no fim do governo de Agnelo, em 2014, os prédios nunca foram ocupados pelo GDF. O Buritinga, como o povo apelidou o Centro Administrativo, foi idealizado pelo advogado e jornalista Wílon Wander Lopes, em editorial publicado no JORNAL SATÉLITE, do qual Wílon é o diretor-geral. Em 2014, a sugestão da mudança do GDF para Taguatinga e sua autoria foram destacadas pelo ex-governador José Roberto Arruda, durante reunião com líderes comunitários. Assista ao vídeo em: https://www.youtube.com/watch?v=mLQGayxB7wc .

Foto: Agência Brasília